

Polícia Civil implanta Chame a Frida no Sul do estado

Qua 10 janeiro

O projeto Chame a Frida, da [Polícia Civil de Minas Gerais \(PCMG\)](#), foi implantado nas cidades que compõem o 17º Departamento (DEPPC). As Delegacias Regionais em Pouso Alegre, Itajubá e São Lourenço disponibilizam o serviço de combate à violência doméstica a partir desta quarta-feira (10/1).



O acionamento da Frida é feito via aplicativo WhatsApp, pelos números (31) 99235-0451 (Pouso Alegre), (31) 99804-6992 (Itajubá) e (31) 97558-2525 (São Lourenço), e funciona 24 horas por dia.

Como funciona

A vítima ou o denunciante inicia uma conversa e, de forma automática, por meio de mensagens pré-programadas, são realizados o acolhimento e o esclarecimento das principais dúvidas. A atendente virtual ainda pode fazer uma avaliação preliminar do risco, direcionar ou acionar a polícia, além de apresentar outros serviços disponíveis.

Por meio do atendimento, também é possível agendar horário para comparecimento a uma unidade policial, programar a realização do exame de corpo de delito, obter informações sobre a Lei Maria da Penha e medidas necessárias em caso de violência, além de orientações acerca de procedimentos legais e de proteção.

Durante o lançamento, em Pouso Alegre, o chefe do 17º DEPPC, delegado-geral Pedro Henrique Rabelo Bezerra, acompanhado da delegada regional Stela Pires Boczar, da titular da Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher (Deam) em Pouso Alegre, delegada Renata Brizzi, e delegada Karyna Tribst, à frente da Deam em Itajubá, apresentou a ferramenta à imprensa e parceiros na sede do Departamento.

“A Frida aproxima de forma humanizada a Polícia Civil das vítimas de violência doméstica com

rapidez e prontidão, prevenindo situações mais graves. Com isso, nosso compromisso de proteger a sociedade, sobretudo a parcela mais vulnerável, vem sendo cumprido com mais eficiência ao agregar ferramentas como esta”, avalia Bezerra.

Inovação

O objetivo da implantação do projeto é facilitar a comunicação entre mulheres em situação de violência e a Polícia Civil, por meio desse primeiro contato com as vítimas. A iniciativa está prevista na política de atendimento à mulher vítima de violência no estado e opera em cerca de 50 municípios mineiros de diferentes regiões.

O evento também contou com a presença de integrantes de órgãos da rede de enfrentamento da violência doméstica da região, como o Centro de Referência Especializado de Assistência Social (Creas), o Centro Integrado de Apoio à Mulher de Pouso Alegre (Ciampar) e o Instituto Elo, bem como de representantes da [Polícia Militar](#), do [Corpo de Bombeiros Militar](#), do 14º Grupo de Artilharia de Campanha do Exército Brasileiro e da Polícia Rodoviária Federal.